

Estratégia de Educação para a Cidadania

2025/2029



Professor
Lindley Cintra
Agrupamento de escolas

Índice

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. Enquadramento Legal e Normativo	3
1.2. Educar para a Cidadania no AEPLC.....	4
1.3. Contextualização do AEPLC.....	4
2. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO.....	5
2.1. Dimensões da Cidadania e Desenvolvimento	5
2.2. Organização por Ciclo/Nível de ensino	7
3. OPERACIONALIZAÇÃO E METODOLOGIAS	8
3.1. Procedimentos de Planificação e Articulação	9
3.2. Metodologias de trabalho.....	10
4. CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO	11
5. COMEMORAÇÕES	12
6. PARCERIAS E RECURSOS.....	14
6.1. Parcerias e envolvimento da comunidade	14
6.2. Recursos Envolvidos.....	18
7. AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DA EEC.....	18
8. DISPOSIÇÕES FINAIS	19

«A cidadania é a responsabilidade perante nós e perante os outros, a consciência de deveres e de direitos, o impulso para a solidariedade e para a participação, o sentido de comunidade e de partilha, a insatisfação perante o que é injusto ou o que está errado, a vontade de aperfeiçoar e de servir, o espírito de inovação, de audácia e de risco, o pensamento que age e a ação que se pensa.»

Jorge Sampaio

1. INTRODUÇÃO

A atual **Estratégia de Educação para a Cidadania (EEC)** do Agrupamento de Escolas Professor Lindley Cintra (AEPLC) foi elaborada entre setembro e dezembro de 2025, após a entrada em vigor da nova **Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC)**, em agosto de 2025 e em conformidade com as orientações dela decorrentes.

Este documento substitui a anterior Estratégia de Educação para a Cidadania do AEPLC, aprovada em outubro de 2019, que estruturou todo o trabalho desenvolvido no âmbito da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento (CD), entre os anos letivos de 2018/2019 a 2024/2025.

A EEC pretende constituir-se como:

- um referencial estratégico orientador da Educação para a Cidadania no AEPLC;
- uma ferramenta de apoio à gestão pedagógica;
- um instrumento de acolhimento e integração de novos docentes.

1.1. Enquadramento Legal e Normativo

A atual EEC do AEPLC foi concebida em conformidade com os referenciais normativos e estratégicos em vigor, nomeadamente:

- Lei n.º 46/86, de 14 de outubro – Lei de Bases do Sistema Educativo (art.º 7.º);
- Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro – Estatuto do Aluno e Ética Escolar;
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho;
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (Educação Inclusiva);
- Decreto-Lei n.º 113/2025, de 23 de outubro;
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (2025);
- Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento;
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025;
- Projeto Educativo do AEPLC.

1.2. Educar para a Cidadania no AEPLC

Num mundo crescentemente global e interdependente, educar para a cidadania consiste em habilitar as crianças e os jovens com os instrumentos necessários para explorarem plenamente os seus direitos e deveres enquanto cidadãos participativos de sociedades livres e respeitadoras dos valores constitucionais dos Estados de direito democráticos, dos princípios democráticos e dos Direitos Humanos.

No contexto da União Europeia, não existe uma perspetiva única sobre Educação para a Cidadania. No entanto, seja na «Carta do Conselho da Europa sobre Educação para a Cidadania Democrática e a Educação para os Direitos Humanos» como no «Quadro de Referência de Competências para uma Cultura Democrática» do Conselho da Europa, a abordagem seguida corresponde a uma Educação para a Cidadania centrada no funcionamento da democracia e na participação ativa nas esferas cívica, política, social, económica, jurídica e cultural, capacitando os alunos para o exercício e a defesa dos direitos e deveres democráticos, para a valorização da diversidade e para o desempenho de um papel ativo na vida democrática.

A Educação para a Cidadania desenvolvida na escola, concretizada através da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, visa promover uma cidadania informada, participativa e responsável, assente nos valores democráticos, nos Direitos Humanos e no respeito pela diversidade.

Face aos desafios atuais, nomeadamente a emergência da inteligência artificial, a saúde mental e o bem-estar dos jovens, as desigualdades socioeconómicas, a sustentabilidade climática e a preservação da biodiversidade, as migrações e a mobilidade internacional, a Educação para a Cidadania tem a responsabilidade de promover uma cidadania informada, que potencie a participação cívica.

Assim, a Educação para a Cidadania levada a cabo nas escolas, especificamente a partir da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, pretende contribuir para que os alunos aprendam e adquiram conhecimentos e competências que os ajudem no seu desenvolvimento individual e na sua participação cívica, no quadro da democracia, dos valores constitucionais e da defesa dos Direitos Humanos.

A conceção e a implementação de atividades e projetos, no âmbito desta componente curricular, deve assentar nas necessidades, recursos e potencialidades da comunidade, promovendo situações reais de vivência plena de cidadania. A Educação para a Cidadania é uma responsabilidade de todos na escola e deve estar apoiada numa abordagem de toda a escola (*whole-school approach*), que envolva alunos, docentes, famílias e comunidade, na sala de aula, na cultura da escola e na relação com a comunidade.

1.3. Contextualização do AEPLC

Este Agrupamento situa-se na cidade de Lisboa, com uma presença significativa de alunos que residem na parte central da freguesia do Lumiar e na parte ocidental da freguesia de Santa Clara (bairros laterais ao eixo da Alameda das Linhas de Torres/Calçada de Carriche), e compreende seis estabelecimentos: Escola Secundária do Lumiar (sede do Agrupamento); Escola Básica Professor Lindley Cintra; Escola Básica do Lumiar - Quinta dos Frades; Escola Básica Eurico Gonçalves; Jardim de Infância da Ameixoeira e Jardim de Infância do Lumiar.

Inserido num contexto urbano marcado por uma grande diversidade social, cultural e étnica, o AEPLC acolhe crianças e jovens de **33** nacionalidades, provenientes maioritariamente de contextos socioeconómicos médio-baixos. Esta realidade coloca desafios e oportunidades específicos à Educação para a Cidadania, exigindo respostas educativas contextualizadas, inclusivas e promotoras do sucesso educativo e da participação cívica.

Assim sendo, este contexto social-cultural-familiar dos alunos tem grande influência não só nas aprendizagens e sucesso escolar, mas também nos comportamentos, valores, práticas e integração na comunidade escolar, verificando-se a existência de fragilidades a nível da cidadania.

A comunidade local inclui várias organizações da sociedade civil, empresas e entidades do poder local que favorecem a criação de parcerias e a dinamização de projetos em diferentes dimensões da Educação para a Cidadania. Neste contexto, justifica-se que a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento e as suas respetivas aprendizagens essenciais assumam um papel relevante no desenvolvimento das crianças e jovens do agrupamento, fortalecendo a construção de relações de proximidade com a comunidade local.

2. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

A Educação para a Cidadania concretiza-se através da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, assumindo-se como um espaço privilegiado de reflexão crítica, debate de ideias e participação ativa dos alunos na construção de uma cidadania responsável.

2.1. Dimensões da Cidadania e Desenvolvimento

Cidadania e Desenvolvimento, ao longo da escolaridade obrigatória, é orientada por oito dimensões que se dividem em dois grupos:

- **1º Grupo de dimensões** - estas dimensões são trabalhadas de forma contínua e progressiva, sendo abordadas anualmente em todos os níveis e ciclos de ensino. Esta abordagem pretende consolidar, de ano para ano, os conceitos fundamentais de Cidadania e Desenvolvimento.
- **2º Grupo de dimensões** - estas dimensões são exploradas, pelo menos, uma vez em cada um dos três intervalos de anos de escolaridade:
 - 1.º ciclo do Ensino Básico;
 - 2.º ciclo / 3.º ciclo do Ensino Básico;
 - Secundário/Profissional.

As 8 dimensões de Cidadania e Desenvolvimento, que são apresentadas na página seguinte, devem ser encaradas numa perspetiva de continuidade e articulação vertical, durante toda a escolaridade obrigatória. A atual EEC do AEPLC pretende assegurar uma abordagem progressiva e articulada destas dimensões ao longo dos diferentes ciclos de ensino, tendo-se, para isso, procedido a diversas reuniões de trabalho, entre setembro e novembro de 2025, dedicadas à reflexão/discussão e estruturação das mesmas.

A equipa coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento reuniu com os docentes titulares de turma do 1.º ciclo, os docentes que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento do 2.º e 3.º ciclos, os Diretores de Turma do ensino secundário/profissional, os Coordenadores de Diretores de Turmas dos 2º, 3º ciclos e secundário/profissional e ainda o Coordenador de 1º ciclo para proceder à escolha em cada ano das dimensões a trabalhar no 2.º grupo. A apresentação da organização das dimensões do 2º Grupo por nível de ensino foi feita ao Conselho Pedagógico e aprovada a 5 de novembro de 2025.

1.º GRUPO (dimensões obrigatórias em todos os anos de escolaridade)

	<u>Direitos Humanos</u>	Promover uma cultura de tolerância, de respeito pela diferença e de defesa da dignidade humana, dos Direitos Humanos e das liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida dos indivíduos.
	<u>Democracia e Instituições Políticas</u>	Conhecer as instituições democráticas nacionais, regionais e locais e refletir sobre cidadania ativa, democracia, ética e integridade na governança democrática.
	<u>Desenvolvimento Sustentável</u>	Contribuir para um mundo ambiental e socialmente sustentável, que promova a conservação da natureza e da biodiversidade, o bem-estar animal, a preservação dos oceanos e a melhoria da qualidade de vida das populações.
	<u>Literacia financeira e Empreendedorismo</u>	Adquirir competências financeiras e utilizá-las para tomar decisões informadas sobre recursos financeiros, fomentando o espírito de iniciativa.

2.º GRUPO (gestão flexível - dimensões lecionadas pelo menos uma vez em cada ciclo)

	<u>Saúde</u>	Incentivar a assunção do bem-estar físico e mental, integrando na sua vivência a importância da alimentação saudável, da atividade física, da promoção da saúde mental, da saúde sexual e reprodutiva, e da vivência de relações respeitadoras da intimidade.
	<u>Risco e Segurança Rodoviária</u>	Identificar perigos, minimizar vulnerabilidades e agir de forma consciente face a fatores de risco de acidente rodoviário e de catástrofe.
	<u>Pluralismo e Diversidade Cultural</u>	Valorizar a diversidade humana e interagir com respeito pela diferença, com vista a gerar expressões culturais diversas e respeitadoras dos direitos constitucionais, num quadro de diálogo, democracia e de defesa dos Direitos Humanos.
	<u>Media</u>	Interpretar a informação e a utilizar os meios de comunicação social, promovendo a literacia mediática, nomeadamente no acesso e na utilização das tecnologias de informação e comunicação.

Tabela 1 - Dimensões de CD: 1.º e 2.º Grupos.

Dimensões	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
<i>Direitos Humanos</i>	Todos os anos em todos os níveis e ciclos de ensino			
<i>Democracia e Instituições Políticas</i>				
<i>Desenvolvimento Sustentável</i>				
<i>Literacia financeira e Empreendedorismo</i>				
<i>Saúde</i>	1º ano	6º ano	_____	10º ano
<i>Risco e Segurança rodoviária</i>	2º ano	5º ano	_____	11º ano
<i>Pluralismo e Diversidade Cultural</i>	3º ano	_____	8º ano	12º ano
<i>Media</i>	4º ano	_____	7º ano	11º ano

Tabela 2 - Dimensões de CD distribuídas por ano de escolaridade.

A partir da atual EEC, cada turma deverá, no mínimo, abordar anualmente 5 dimensões de Cidadania e Desenvolvimento: as 4 obrigatórias e uma complementar. Por forma a promover uma maior articulação entre a componente de Cidadania e Desenvolvimento e as demais componentes curriculares, todas as 8 dimensões têm Aprendizagens Essenciais definidas para cada ciclo/nível de ensino, facilitando assim a priorização dos objetivos e aprendizagens a realizar pelos alunos.

2.2. Organização por Ciclo/Nível de ensino

A organização de Cidadania e Desenvolvimento é realizada de forma distinta nos vários ciclos/níveis de ensino, potenciando, ao longo da escolaridade obrigatória, uma heterogeneidade de formas de trabalho e de articulação com outras componentes curriculares.

1.º Ciclo do Ensino Básico

- Implementação transversal e transdisciplinar;
- Responsabilidade do professor titular;
- Avaliação qualitativa com apreciação descritiva.

2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico

- Disciplina autónoma;
- Avaliação quantitativa (níveis 1 a 5);
- Aplicação dos critérios de avaliação aprovados em Conselho Pedagógico (60% - Conhecimentos e 40% - Atitudes e no 9.º ano: 50% - Conhecimentos e 50% - Atitudes);
- No 9.º ano de escolaridade, com aprovação da Direção, não será trabalhada qualquer dimensão do 2º Grupo em virtude da realização das atividades de Orientação Vocacional, desenvolvidas em articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) da Escola Secundária do Lumiar;
- Registo obrigatório, pelo Diretor de Turma, da participação dos alunos, em projetos, na Plataforma Inovar.

Ensino Secundário

- Abordagem interdisciplinar;
- Coordenação pelo Diretor de Turma e Conselho de Turma, podendo ser mobilizados outros docentes ou colaboradores externos sempre que as temáticas ou atividades o justifiquem;
- Avaliação qualitativa com apreciação descritiva;
- Registo obrigatório, pelo diretor de turma, da participação dos alunos, em projetos, na Plataforma *Inovar*.

3. OPERACIONALIZAÇÃO E METODOLOGIAS

A componente de CD é estruturada no AEPLC através da atual EEC e a sua operacionalização é da responsabilidade da **Equipa Coordenadora de CD**. Cabe a esta equipa as seguintes tarefas:

- Elaborar a proposta de EEC e entregá-la ao Conselho Geral de Escola;
- Submeter à aprovação do Conselho Pedagógico a proposta de critérios de avaliação de CD;
- Articular o desenvolvimento da EEC com os demais docentes, bem como com as estruturas de gestão do AEPLC;
- Facilitar o acesso a recursos didático-pedagógicos e parcerias já estabelecidas de apoio à componente de CD;
- Acompanhar a implementação da EEC e promover a respetiva avaliação;
- Colaborar com a monitorização da ENEC.

Em contexto de turma, a operacionalização da EEC é da responsabilidade de cada **professor** que:

- Planifica, orienta e avalia as atividades a partir de um Plano de Turma;
- Promove ambientes inclusivos e participativos;
- Ajuda os alunos na formulação de questões e de projetos;
- Assegura o enquadramento ético necessário;
- Avalia processos e atitudes;
- Articula com encarregados de educação, docentes e parceiros externos a implementação dos projetos de turma de CD.

A operacionalização da Estratégia da Educação para a Cidadania inclui ainda o envolvimento da comunidade, através de parcerias com autarquias, juntas de freguesia, associações, universidades, ONG, intervenção de especialistas, bem como do desenvolvimento de projetos comunitários e do trabalho conjunto com famílias e Encarregados de Educação.

A implementação da Estratégia da Educação para a Cidadania no AEPLC rege-se pelos seguintes princípios:

- **Inclusão:** Garantir igualdade de oportunidades a todos os alunos, independentemente da sua origem, género ou religião;

- **Participação:** Envolver ativamente os alunos, professores, famílias e a comunidade educativa na tomada de decisões e na construção de projetos de CD promotores de uma escola democrática;
- **Interdisciplinaridade:** Articular as dimensões de CD com as diferentes áreas curriculares;
- **Aprendizagem Ativa:** Privilegiar metodologias ativas e experiências práticas de aprendizagem;
- **Toda a escola:** Apoiar uma abordagem que envolva alunos, docentes, famílias e comunidade, na sala de aula, na cultura da escola e na relação com a comunidade;
- **Longo prazo:** Suportar práticas de educação para a cidadania sustentadas no tempo e não meras intervenções pontuais.

3.1. Procedimentos de Planificação e Articulação

Os procedimentos seguintes orientam a planificação e articulação do trabalho anual, promovendo a colaboração entre todos, Equipa Coordenadora de CD, Diretor de Turma e respetivos docentes do Conselho de Turma, alunos e Encarregados de Educação.

1º ciclo do Ensino Básico

- No início de cada ano letivo, a Coordenadora de Grupo de Ano reúne com os professores titulares das turmas do mesmo ano de escolaridade para elaborar a planificação anual, definindo atividades, metodologias e estratégias pedagógicas, ajustadas às necessidades dos alunos e articuladas com as dimensões da Cidadania e Desenvolvimento.
- Cada professor titular elabora, posteriormente, o Plano de Turma, utilizando a grelha base definida para o agrupamento, assegurando a coerência entre a planificação anual e a intervenção pedagógica específica da sua turma.
- O acompanhamento e monitorização das planificações é realizado através de uma *Drive* partilhada, permitindo a atualização contínua de documentos, a articulação entre docentes e a uniformização de procedimentos.
- A reflexão sobre as atividades é realizada de forma conjunta, envolvendo docentes e famílias, nomeadamente através dos representantes de pais, assegurando a comunicação e corresponsabilidade educativa.

2º e 3º ciclos do Ensino Básico

- No início do ano letivo, a equipa Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento (CD) e/ou os Coordenadores dos Diretores de Turma dos 2.º e 3.º ciclos envia(m) aos professores da disciplina de CD e aos diretores de turma a proposta de planificação anual e a grelha do Plano de Turma.
- A equipa coordenadora de CD reúne com os docentes da disciplina antes da realização dos Conselhos de Turma, com o objetivo de apresentar orientações para a construção dos Planos de Turma.
- No 1.º Conselho de Turma do ano letivo, os docentes de Cidadania e Desenvolvimento sensibilizam o Conselho para a importância do trabalho interdisciplinar no âmbito da disciplina, podendo apresentar sugestões de atividades e propostas de articulação.

- Durante as duas primeiras semanas de aulas, o docente de CD apresenta as diferentes dimensões a trabalhar ao longo do ano letivo e discute, em contexto de turma, organização do trabalho, promovendo a participação ativa dos alunos, ao longo de todo o processo.
- Posteriormente, o professor de Cidadania e Desenvolvimento partilha o que construiu com a turma, com os restantes professores do Conselho de Turma, através do Diretor de Turma e/ou *Drive* do CT, de forma a promover uma articulação conjunta.
- O Diretor de Turma partilha também esta informação com os Encarregados de Educação, possibilitando o seu contributo com sugestões para a elaboração do Plano de Turma.
- A colaboração entre professor, alunos e encarregados de educação deverá permitir concluir a grelha do Plano de Turma até à primeira reunião intercalar do 1.º período (outubro/novembro), mantendo-se, no entanto, um documento *aberto* a novas propostas.

Ensino Secundário e Profissional

- No início do ano letivo, a equipa Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento (CD) e/ou os Coordenadores dos Diretores de Turma do secundário/profissional envia(m) aos Diretores de Turma a proposta de planificação anual e a grelha do Plano de Turma.
- A equipa coordenadora de CD reúne com os Diretores de Turma antes da realização dos Conselhos de Turma, com o objetivo de apresentar orientações para a construção dos Planos de Turma.
- No 1.º Conselho de Turma do ano letivo, os Diretores de Turma sensibilizam o Conselho para a importância do trabalho interdisciplinar, de forma a articular as aprendizagens essenciais das disciplinas curriculares com as das diferentes dimensões da Cidadania e Desenvolvimento.
- Durante as duas primeiras semanas de aulas, os docentes do Conselho de Turma apresentam as suas propostas de projetos e atividades, articulando as aprendizagens essenciais das disciplinas com as dimensões da CD, para registo na grelha do Plano de Turma. Nesse período, são também apresentadas à turma as dimensões a trabalhar e discutida a organização do trabalho, promovendo a participação ativa dos alunos.
- O Diretor de Turma partilha também esta informação com os Encarregados de Educação, possibilitando o seu contributo com sugestões para a elaboração do Plano de Turma.
- A colaboração entre professor, alunos e Encarregados de Educação deverá permitir concluir a grelha do Plano de Turma até à primeira reunião intercalar do 1.º período (outubro/novembro), mantendo-se, no entanto, um documento *aberto* a novas propostas.

3.2. Metodologias de trabalho

Propõe-se a utilização de metodologias de ensino-aprendizagem que pressupõem como referência um ensino centrado no aluno e uma aprendizagem de base experiencial que permitam:

- Promover de modo sistemático e intencional atividades que possibilitem ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores;

- Organizar o ensino prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados, promovendo intencionalmente atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes;
- Organizar e desenvolver atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio;
- Organizar o ensino prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação;
- Valorizar a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade.

São utilizadas metodologias ativas e participativas, nomeadamente:

- trabalho de grupo/cooperativo;
- trabalho de projeto;
- debates e assembleias;
- ações/campanhas de sensibilização;
- visitas de estudo;
- projetos comunitários;
- parcerias externas;
- Palestras e *Workshops*;
- Comemoração de efemérides.

4. CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

A avaliação das aprendizagens em Cidadania e Desenvolvimento, com aprovação pelo Conselho Pedagógico, incide sobre as áreas de competência do Perfil dos Alunos, nomeadamente:

Descritores	2º ciclo e 3º ciclo (7.º e 8.º anos)	3º ciclo (9.º ano)
Informação (recolha e tratamento)	20%	10%
Comunicação	20%	20%
Pensamento Crítico e Criativo	20%	20%
Relacionamento Interpessoal	20%	25%
Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	20%	25%

Tabela 2 – Descritores e respetivas percentagens.

A avaliação assume um carácter contínuo e formativo, recorrendo a instrumentos diversificados que valorizam atitudes, participação e progressão dos alunos, tais como:

- Grelhas de observação direta;
- Auto e heteroavaliação;
- Portefólios;
- Registo, por período, no *Inovar*;
- Relatórios de projeto;
- *Feedback* descritivo aos alunos.

A avaliação compreende as modalidades formativa e sumativa.

No **1.º ciclo do Ensino Básico**, a avaliação na componente de CD é da responsabilidade do professor titular de turma. A avaliação a realizar no final de cada período traduz-se na atribuição de uma menção qualitativa acompanhada de uma apreciação descritiva.

Nos **2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico**, a avaliação na disciplina de CD é proposta pelo professor da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. Expressa-se de forma quantitativa, na escala de 1 a 5, contando para a progressão ou retenção do aluno.

No **Ensino Secundário e Cursos Profissionais**, a componente de CD não é objeto de avaliação sumativa, não sendo uma disciplina autónoma. Em consonância com as opções adotadas pelo AEPLC, a participação nos projetos desenvolvidos nesta componente será objeto de registo no certificado do aluno. A avaliação dos projetos é realizada no âmbito das disciplinas que integram os projetos, de acordo com os critérios específicos da(s) mesma(s).

5. COMEMORAÇÕES

Ao longo do ano letivo, pretende-se assinalar e celebrar diversas efemérides nacionais e internacionais, relacionadas com as dimensões de CD, promovendo a articulação entre aprendizagem formal e vivência prática da cidadania. Estas efemérides podem ser oportunidades para criar eventos e atividades que mobilizem a escola como um todo, permitindo partilhar as diversas aprendizagens que as turmas vão realizando em cada dimensão. Pretende-se que as possíveis ações a desenvolver, no âmbito destas comemorações, envolvam alunos, docentes e parceiros da comunidade, reforçando o sentido de pertença e de participação democrática.

Data	Efeméride
1 de janeiro	Dia Mundial da Paz
27 de janeiro	Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto
30 de janeiro	Dia Escolar da não Violência e da Paz
4 de fevereiro	Dia Mundial da luta contra o Cancro
5 de fevereiro	Dia da Internet Segura
21 de fevereiro	Dia Internacional da Língua Materna
1 de março	Dia Mundial da Proteção Civil
8 de março	Dia Internacional da Mulher
15 de março	Dia Mundial dos Direitos do Consumidor
16 de março	Dia da Liberdade de Informação

Data	Efeméride
21 de março	Dia Mundial da Árvore
21 de março	Dia Internacional contra a Discriminação Racial
21 de março	Dia Internacional da Síndrome de Down
7 de abril	Dia Mundial da Saúde
22 de abril	Dia Mundial da Terra
25 de abril	Dia da Liberdade
1 de maio	Dia do Trabalhador
3 de maio	Dia Internacional da Imprensa
9 de maio	Dia da Europa
17 de maio	Dia Mundial da Internet
21 de maio	Dia Mundial do Diálogo e da Diversidade Cultural
1 de junho	Dia Mundial da Criança
5 de junho	Dia Mundial do Ambiente
20 de junho	Dia Mundial do Refugiado
10 de setembro	Dia Internacional da Alfabetização
15 de setembro	Dia Internacional da Democracia
21 de setembro	Dia Internacional da Paz
1 de outubro	Dia Internacional do Idoso
1 de outubro	Dia Nacional da Água
2 de outubro	Dia da não Violência
5 de outubro	Dia da Implantação da República
10 de outubro	Dia Mundial da Saúde Mental
16 de outubro	Dia Mundial da Alimentação
20 de outubro	Dia Mundial de combate ao <i>Bullying</i>
20 de outubro	Dia Mundial da Informação para o Desenvolvimento
31 de outubro	Dia da Poupança
5 de novembro	Dia Mundial do Cinema
13 de novembro	Dia Mundial da Bondade
15 de novembro	Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa
16 de novembro	Dia Internacional da Tolerância.
20 de novembro	Dia Internacional dos Direitos das Crianças
3 de dezembro	Dia Internacional das Pessoas com Deficiência
5 de dezembro	Dia Internacional do Voluntariado
9 de dezembro	Dia Internacional contra a Corrupção
10 de dezembro	Declaração Universal dos Direitos Humanos
11 de dezembro	Dia Internacional da UNICEF
20 de dezembro	Dia Internacionalidade da Solidariedade Humana

Tabela 4 — Efemérides propostas para serem assinaladas.

6. PARCERIAS E RECURSOS

6.1. Parcerias e envolvimento da comunidade

O AEPLC valoriza a articulação com a comunidade local e instituições diversas (autarquias, juntas de freguesia, universidades e institutos politécnicos, associações, organizações não governamentais (ONGs), empresas, entre outras), bem como o envolvimento das famílias, potenciando aprendizagens significativas fora da escola.

As parcerias contribuem para o desenvolvimento de atividades e projetos, em contexto experiencial, que promovem competências pessoais, sociais e cívicas, experiências educativas contextualizadas e fortalecem a colaboração entre escola, famílias e comunidade, aumentando o impacto social e educativo da Estratégia de Educação para a Cidadania.

Nas tabelas seguintes enunciam-se as várias colaborações, projetos e parcerias – interna e externas - que, desde 2017, têm fortalecido a componente curricular de CD e que se prevê dar continuidade no âmbito da atual EEC 2025/2029.

Articulação de CD com a Oferta Interna do AEPLC

Clubes / Oficinas / Projetos / Serviços / Associações (...)	Dimensões de Cidadania e Desenvolvimento	Contributos para a Educação para a Cidadania
Partilhar (Projeto de Voluntariado)	Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Pluralismo e Diversidade Cultural.	Promoção da solidariedade, empatia, justiça social, participação cívica e respeito pela diversidade.
CineLindley (Clube de Cinema)	<i>Media</i> ; Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Pluralismo e Diversidade Cultural.	Educação para os <i>media</i> , análise crítica de conteúdos audiovisuais, debate de problemáticas sociais e democráticas.
Oficina de Palavras	Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; <i>Media</i> .	Desenvolvimento da expressão oral e escrita, pensamento crítico, argumentação, liberdade de expressão.
Mercado da Horta (Clube BioHorta)	Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo.	Promoção de práticas sustentáveis, economia circular, consumo responsável e gestão consciente de recursos.
A Ler, mas pouco!	<i>Media</i> ; Direitos Humanos.	Promoção da literacia crítica, acesso à informação, compreensão leitora e formação de opinião informada.
Clube das Ciências	Desenvolvimento Sustentável; Saúde.	Valorização do pensamento científico, tomada de decisões informadas, responsabilidade ambiental e bem-estar.

Clubes / Oficinas / Projetos / Serviços / Associações (...)	Dimensões de Cidadania e Desenvolvimento	Contributos para a Educação para a Cidadania
Clube/Oficina Lindley's Robocoders (Programação)	<i>Media</i> ; Direitos Humanos.	Uso responsável das tecnologias, segurança digital, ética da inteligência artificial, inovação e resolução de problemas.
Clube LindleySound (Rádio Escolar)	<i>Media</i> ; Democracia e Instituições Políticas; Direitos Humanos.	Comunicação democrática, liberdade de expressão, pluralismo de opiniões, participação ativa dos alunos.
Programa Eco-Escolas	Desenvolvimento Sustentável; Saúde.	Educação para a sustentabilidade, cidadania ecológica, envolvimento da comunidade escolar.
Projeto de Educação para a Saúde (PES)	Saúde; Risco e Segurança Rodoviária.	Promoção de estilos de vida saudáveis, saúde mental, autocuidado e responsabilidade individual e coletiva.
Clube Hortices (Projeto de Horta Urbana em Ambiente Escolar – PHUAE)	Desenvolvimento Sustentável; Literacia financeira e Empreendedorismo; Saúde.	Envolvimento da comunidade, sustentabilidade local, economia de proximidade e cidadania ativa.
Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas.	Orientação vocacional dos alunos.
Equipa Multidisciplinar de apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	Direitos Humanos	Autodeterminação, Direito de participação na tomada de decisões, Envolvimento Parental
Bibliotecas do Agrupamento	<i>Media</i> ; Direitos Humanos; Pluralismo e Diversidade Cultural.	Literacia da informação, leitura crítica, acesso ao conhecimento. Promoção da leitura, cultura, literacia e cidadania cultural.
Associação de Estudantes	Democracia e Instituições Políticas.	Representação dos alunos, participação democrática e cidadania ativa.
Associação de Pais	Democracia e Participação; Direitos Humanos.	Envolvimento das famílias, corresponsabilização educativa, participação democrática.

Tabela 5 — Proposta de articulação: Oferta Interna de Escola e Dimensões.

A articulação da componente de CD com a oferta interna do AEPLC permite pensar, de forma mais integral e transversalizada aos vários espaços letivos e não-letivos, a educação para a cidadania, valorizando a construção de processos colaborativos entre docentes e com entidades da comunidade educativa do AEPLC. Esta articulação implica que nos Planos de Turma de CD se identifiquem as articulações previstas.

Parcerias com entidades externas ao AEPLC

Entidade ou Instituição Parceira	Dimensões de Cidadania e Desenvolvimento	Contributos para a Educação para a Cidadania
Fundação Gonçalo da Silveira (FGS)	Direitos Humanos; Desenvolvimento Sustentável; Democracia e Instituições Políticas; Pluralismo e Diversidade Cultural.	Educação para a cidadania global, justiça social, cooperação e solidariedade internacional.
Programa Europeu Erasmus+	Democracia e Instituições Políticas; Pluralismo e Diversidade Cultural; Direitos Humanos.	Cidadania europeia, mobilidade educativa, interculturalidade, participação democrática e aprendizagem em contexto internacional.
Junta de Freguesia do Lumiar / Sta. Clara	Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável.	Envolvimento cívico local, democracia participativa, projetos comunitários e sustentabilidade urbana.
Câmara Municipal de Lisboa	Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Saúde; Risco e Segurança Rodoviária.	Educação para a cidadania local, políticas públicas, sustentabilidade, bem-estar e participação democrática.
Instituto Superior de Educação e Ciências (ISEC Lisboa)	<i>Media</i> ; Risco e Segurança Rodoviária	Formação científica, pensamento crítico, literacia científica e tecnológica.
Rotary Club	Direitos Humanos; Pluralismo e Diversidade Cultural.	Voluntariado, liderança ética, responsabilidade social e serviço à comunidade.
Júnior Achievement	Literacia Financeira e Empreendedorismo.	Educação financeira, empreendedorismo jovem, iniciativa, tomada de decisões e autonomia.
Programa Escola Segura (PSP/GNR))	Risco e Segurança Rodoviária; Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas.	Prevenção, segurança, comportamento cívico e responsabilidade social.
Hospital Santa Maria ULS do Lumiar	Saúde; Risco e Segurança Rodoviária.	Promoção da saúde física e mental, estilos de vida saudáveis e cidadania em saúde.
Pavilhão do Conhecimento (Centro de Ciência Viva)	Desenvolvimento Sustentável; Saúde.	Divulgação científica, pensamento crítico, ciência aplicada a problemas sociais.
Liga Portuguesa Contra o Cancro	Saúde; Direitos Humanos.	Educação para a saúde, prevenção da doença, solidariedade e literacia em saúde.

Entidade ou Instituição Parceira	Dimensões de Cidadania e Desenvolvimento	Contributos para a Educação para a Cidadania
Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL)	Desenvolvimento Sustentável; <i>Media</i> ; Saúde.	Educação científica, literacia ambiental, investigação e pensamento crítico.
QUERCUS – Assoc. Nac. da Conservação da Natureza	Desenvolvimento Sustentável; Literacia financeira e Empreendedorismo.	Sustentabilidade ambiental, conservação da biodiversidade, cidadania ecológica.
Amnistia Internacional	Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas.	Defesa dos Direitos Humanos, justiça social, cidadania ativa e pensamento crítico.
Projeto Aprender a Aprender Associação Internacional Lusófona para a Educação (AILE)	Direitos Humanos;	Estratégias de aprendizagem, inclusão, autonomia e sucesso educativo.
Programa Engenheiras por um Dia Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão (APPDI)	Pluralismo e Diversidade Cultural; Direitos Humanos.	Igualdade de oportunidades, combate a estereótipos, diversidade e inclusão.
Redescobrir a Terra	Desenvolvimento Sustentável.	Educação ecológica, sustentabilidade, proteção do ambiente e cidadania ambiental.
Confederação de Agricultores de Portugal (CAP)	Desenvolvimento Sustentável.	Alimentação sustentável, produção local, agricultura responsável.
Programa Cuida-te Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)	Saúde.	Promoção do bem-estar físico e mental, prevenção de riscos, cidadania juvenil.
Raízes Associação de Apoio à Criança e ao jovem	Direitos Humanos; Pluralismo e Diversidade Cultural.	Interculturalidade, integração social, combate à discriminação e exclusão.
Sporting Clube de Portugal	Saúde.	Promoção da atividade física, valores do desporto, cooperação e respeito.
Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) e Biblioteca Orlando Ribeiro	<i>Media</i> ; Direitos Humanos; Pluralismo e Diversidade Cultural.	Literacia da informação, leitura crítica, acesso ao conhecimento. Promoção da leitura, cultura, literacia e cidadania cultural.

Entidade ou Instituição Parceira	Dimensões de Cidadania e Desenvolvimento	Contributos para a Educação para a Cidadania
Instituto de Apoio à Criança (IAC)	<i>Direitos Humanos; Saúde; Risco e Segurança Rodoviária; Pluralismo e Diversidade Cultural</i>	Integração social, combate à discriminação e promoção da resolução de problemas emocionais
Quinta Alegre – um Teatro em cada Bairro	<i>Pluralismo e Diversidade Cultural; Media; Direitos Humanos; Saúde; Desenvolvimento Sustentável.</i>	Aprendizagem social e participação cívica, articulando dimensões sociais, culturais e ambientais.
Componente de apoio à família/Atividades de enriquecimento curricular (CAF/AEC)	<i>Direitos Humanos; Pluralismo e Diversidade Cultural.</i>	Expressão de opiniões e emoções, sensibilidade cultural e desenvolvimento do espírito crítico.

Tabela 6 — Parcerias Externas, Dimensões de CD e Contributos.

A construção e estabelecimento de parcerias com entidades e instituições externas ao AEPLC deve ser pensada anualmente, a partir das várias propostas recebidas pela Equipa de Coordenação de CD e que são divulgadas junto do corpo docentes do AEPLC. Estas parcerias, devem ser identificadas no início do ano letivo para que possam constar dos Planos de Turma de CD. Sempre que surgirem novas parcerias que sejam estabelecidas, estas devem ser comunicadas e integradas nos Planos de Turma.

6.2. Recursos Envolvidos

- Recursos Humanos: docentes, técnicos especializados, assistentes operacionais, psicólogos, mediadores e parceiros externos.
- Recursos Materiais e Tecnológicos: espaços escolares, equipamentos informáticos, ferramentas digitais e materiais pedagógicos.
- Recursos Institucionais: parcerias com entidades locais, nacionais e internacionais que potenciam o impacto educativo da Estratégia.

7. AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DA EEC

A monitorização e avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania são asseguradas pela Equipa de Coordenação de CD, em articulação com a Equipa de Autoavaliação, o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral. A monitorização da implementação da EEC é assegurada através de reuniões de articulação entre a Equipa de Coordenação de CD com os vários docentes envolvidos na EEC. Estas reuniões terão uma frequência a definir em cada ano, propondo-se que sejam de frequência trimestral, no mínimo, no caso do 2º e 3º ciclo que têm uma disciplina. A monitorização da EEC dará origem a um relatório anual de implementação da EEC, que incluirá dados provenientes das avaliações dos Planos de Turma e da avaliação dos alunos, de forma a identificar os

aspetos positivos, os aspetos em que é necessário melhorar, os obstáculos encontrados e as potencialidades de caminhos futuros. A avaliação da EEC também será articulada com o processo de autoavaliação do Agrupamento.

Cabe a cada Conselho de Turma e ao docente responsável monitorizar a implementação de cada Plano de Turma. No final do ano letivo, propõe-se a realização de dois momentos de avaliação destes planos: em Conselho de Turma e com toda a turma. Estes momentos de avaliação, que serão momentos propícios para se refletir sobre o caminho realizado ao longo do ano, devem avaliar o que foi realizado face ao previsto e identificar pontos fortes, aspetos a melhorar e sugestões de melhoria para o ano seguinte. Se necessário, no final do ano letivo, será aplicado um formulário de avaliação do Plano de Turma aos docentes e aos representantes dos encarregados de educação nos Conselhos de Turma.

8. DISPOSIÇÕES FINAIS

A presente Estratégia entra em vigor após aprovação pelo Conselho Geral, sendo divulgada à comunidade educativa e integrada nos documentos estruturantes do Agrupamento.

A sua revisão poderá ocorrer sempre que se justifique, por proposta fundamentada à Coordenação da Educação para a Cidadania.

12 /12/2025

Documento entregue à Direção do Agrupamento: 12.12.2025

Documento aprovado pelo Conselho Pedagógico e Conselho Geral do Agrupamento: 08.01.2026